

anais de história de além-mar

XIV

ANO 2013

CENTRO DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CHAM

ANAIIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Periodicidade	Anual
Director	João Paulo de Oliveira e Costa
Coordenação	João de Figueiróa-Rêgo
Secretariado	Cátia Teles e Marques
Conselho de Redacção	Cátia Teles e Marques (CHAM); George Evergton Salles de Souza (Universidade Federal da Bahia); João de Figueiróa-Rêgo (Universidade Nova de Lisboa/CHAM); Jorge Flores (European University Institute); José Javier Ruiz Ibáñez (Universidad de Murcia); José da Silva Horta (Universidade de Lisboa); Miguel Metelo de Seixas (Universidade Lusfada/CHAM)
Conselho Consultivo	Ana Isabel Buescu (Universidade Nova de Lisboa/CHAM); André Teixeira (Universidade Nova de Lisboa/CHAM); Ângela Domingues (Instituto de Investigação Científica Tropical); Angelo Alves Carrara (Universidade Federal de Juiz de Fora); António de Almeida Mendes (Université de Nantes); Avelino de Freitas de Meneses (Universidade dos Açores/CHAM); Barbara Karl (Österreichische Akademie der Wissenschaften); Cátia Antunes (Universiteit Leiden); Fernando Bouza Álvarez (Universidad Complutense de Madrid); Hervé Pennec (Centre National de la Recherche Scientifique); Ines G. Županov (Centre National de la Recherche Scientifique); István Rákóczi (Eötvös Loránd Tudományegyetem); João José Reis (Universidade Federal da Bahia); José C. Curto (York University); José Damião Rodrigues (Universidade dos Açores/CHAM); Leonor Freire Costa (Universidade de Lisboa); Malyn Newitt (University of London); Miguel Ángel de Bunes Ibarra (Consejo Superior de Investigaciones Científicas); Nuno Senos (Universidade Nova de Lisboa/CHAM); Pedro Cardim (Universidade Nova de Lisboa/CHAM); Pedro Puntoni (Universidade de São Paulo); Rogério Miguel Puga (Universidade Nova de Lisboa/CETAPS); Rui Loureiro (Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes/CHAM); Tonio Andrade (Emory University); Zoltán Biedermann (University of London)
Edição e propriedade	Centro de História de Além-Mar Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa Universidade dos Açores
Sede administrativa	Av. de Berna, 26-C 1069-061 Lisboa anaeis.cham@fcsh.unl.pt http://www.cham.fcsh.unl.pt
Revisão de texto	Rita Almeida Simões
Capa	Patrícia Proença
Tiragem	500 ex.
ISSN	0874-9671
Depósito Legal	162657/01
Composição e impressão	PUBLITO - Estúdio de Artes Gráficas Rua do Penedo, 19 – Parque Industrial de Pitancinhos 4700-727 Palmeira - Braga Tel.: 253 283 843 • Fax: 253 283 863 • Email: publito@publito.pt

*Anais de História
de Além-Mar*

ÍNDICE

Nota de Abertura , por João Paulo Oliveira e Costa	5
---	---

OS JUDEUS E O COMÉRCIO COLONIAL (SÉCULOS XVI-XIX): NOVAS ABORDAGENS

INTRODUÇÃO, José Alberto R. Silva Tavim	9
---	---

WHO AND WHAT WAS A JEW? SOME CONSIDERATIONS FOR THE HISTORICAL STUDY OF NEW CHRISTIANS, David Graizbord	15
--	----

PORTUGUESE <i>CONVERSOS</i> AND THE MANUELINE IMPERIAL IDEA – A PRELIMINARY STUDY, Claude B. Stuczynski	45
--	----

<i>DIAMONDS ARE FOREVER. EROS JUDAICO:</i> CAPITAL ECONÓMICO E CAPITAL SOCIAL. REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE EMPREENDIMENTO MERCANTIL E COESÃO SOCIAL ENTRE OS JUDEUS PORTUGUESES DE AMESTERDÃO (SÉCULOS XVI-XVII), José Alberto R. Silva Tavim	63
---	----

REDES MULTICULTURAIS DE INVESTIMENTO NO ATLÂNTICO, 1580-1776: A PERSPECTIVA DA PRAÇA DE AMESTERDÃO, Cátia Antunes	93
--	----

OS JUDEUS DE AMESTERDÃO E O COMÉRCIO COM A COSTA OCIDENTAL AFRICANA, 1580-1660, Filipa Ribeiro da Silva	121
--	-----

RESILIÊNCIA DA DIÁSPORA E EXPANSÃO DO MERCADO DE AGENTES ULTRAMARINOS NO COMÉRCIO ATLÂNTICO MODERNO: OS AGEN- TES DOS MERCADORES JUDEUS E CRISTÃOS-NOVOS NA ROTA DO AÇÚCAR, Daniel Strum	145
---	-----

OS HOMENS DA NAÇÃO E O TRATO TABAQUEIRO. NOTAS SOBRE REDES E MOBILIDADE GEOGRÁFICA NO CONTEXTO EUROPEU E COLO- NIAL MODERNO, João de Figueirôa-Rêgo	177
---	-----

EXERCICE ET TRAIN DE MARCHANDISE: JUIFS PORTUGAIS AU FIL DES MINUTES NOTARIALES À BAYONNE (1695-1795), Gérard Nahon	201
BEING BOTH FREE AND UNFREE. THE CASE OF SELECTED LUSO-AFRICANS IN SIXTEENTH AND SEVENTEENTH-CENTURY WESTERN AFRICA: SEPHARDIM IN A LUSO-AFRICAN CONTEXT, Peter Mark e José da Silva Horta	225
OS NEGÓCIOS DOS <i>AHL AL-KITĀB</i> . O CASO ESPECÍFICO DOS JUDEUS MAGREBINOS, Jorge Afonso	249

ARTIGOS

CONFLITOS ENTRE FRADES DE SANTO ANTÓNIO E O PODER SECULAR NA JUNTA DAS MISSÕES DO GRÃO-PARÁ (PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XVIII), Roberto Zahluth de Carvalho Jr.	277
<i>JERIBITA</i> IN THE RELATIONS BETWEEN THE COLONY OF ANGOLA AND THE KINGDOM OF KASANJE, José C. Curto	301
Recensões	327
Resumos / Abstracts	343
Procedimentos Editoriais / Editorial Process	355
Normas para elaboração e apresentação de textos / Guidelines for the Preparation and Submission of Manuscripts	359

Resumos / *Abstracts*

David Graizbord

Who and what was a Jew?

Some considerations for the historical study of New Christians

Abstract

The present essay argues that studies of early modern Iberian societies have too often been insufficiently grounded in the study of pre-modern Jewish culture, and that consequently historical scholarship on *judeoconversos* has reproduced medieval Christian notions of Jewishness in addressing the key question of identity. The article illustrates this phenomenon of erroneous categorization via a late medieval example, as well as modern ones that echo and compound it. Finally, the article outlines dominant aspects of traditional Judaic culture as collective, public, and all-encompassing, that preclude the facile use of the category of “(crypto-)Judaism” to explain New Christian identities.

Keywords: crypto-Judaism, *conversos*, historiography, Iberian Jews.

Resumo

O presente ensaio considera que os estudos sobre as sociedades ibéricas na época moderna tiveram pouco em conta a análise e a compreensão da cultura judaica no período anterior. Pelo contrário, os estudos históricos sobre os judeoconversos têm sobretudo reproduzido noções do cristianismo medieval acerca do judaísmo, quando abordam a questão-chave da sua identidade. O ensaio ilustra este fenómeno de categorização errada através de um exemplo medieval tardio, bem como de exemplos modernos que o ecoam e exacerbam. Finalmente, evidencia aspectos da cultura judaica tradicional como um fenómeno colectivo, público e abrangente, o que impede o uso fácil da categoria de «(cripto)judaísmo» para explicar as identidades dos cristãos-novos.

Palavras-chave: *criptojudaísmo, conversos, historiografia, judeus ibéricos.*

Claude B. Stuczynski

Portuguese conversos and the Manueline imperial idea – a preliminary study

Abstract

This is a preliminary study on Portuguese New Christian identities connected with Portuguese ideologies of maritime expansion, in which is being argued that a subgroup of *converso* wealthy “businessmen” of Lisbon led much of the revival of King Manuel I’s imperial ideas by the end of the 16th century and at the beginning of the 17th century. Analyzing the Arch of Lisbon’s Businessmen erected during the festivities of King Philip

III (II)'s visit to Lisbon in 1619 and making a new interpretation of Duarte Gomes Solis's "arbitrios", the author claims that the revival of "Manueline imperial ideas" was a means to both promote the reactivation of colonial commerce with Portuguese India and a way to plead *converso* integration and social promotion.

Keywords: New Christians, businessmen, empire, D. Manuel I, Filipe III (Filipe II), free will, Duarte Gomes de Solis.

Resumo

O presente artigo é um estudo preliminar sobre as identidades dos cristãos-novos portugueses na sua relação com as ideologias portuguesas acerca da expansão marítima. Nele argumenta-se que um subgrupo de ricos homens de negócios cristãos-novos de Lisboa muito contribuiu para o reviver das ideias imperiais manuelinas, entre o fim do século XVI e o início do século seguinte. Analisando o episódio do arco que os homens de negócio ergueram em Lisboa durante as festividades de comemoração da visita à cidade, em 1619, do rei Filipe II (III de Espanha), e através de uma nova interpretação dos «arbitrios» de Duarte Gomes Solis, o autor defende que a revitalização das «ideias imperiais manuelinas» foi um meio de simultaneamente impulsionar a reactivação do comércio colonial com as Índias portuguesas e viabilizar a integração dos conversos e a sua promoção social.

Palavras-chave: cristãos-novos, homens de negócios, império, D. Manuel I, Filipe III (Filipe II), arbitrios, Duarte Gomes Solis.

José Alberto Rodrigues da Silva Tavim

*Diamonds are forever. Eros judaico: capital económico e capital social.
Reflexões sobre a relação entre empreendimento mercantil e coesão social
entre os judeus portugueses de Amesterdão (séculos XVI-XVII)*

Resumo

Neste artigo debruçamo-nos sobre a relação entre capital económico e capital social entre as famílias judaicas de Amesterdão, de matriz portuguesa. A base documental que sustenta o nosso artigo são sobretudo os fundos testamentais da comunidade portuguesa de Amesterdão, que nos permitem traçar as estratégias de conservação do património na família consanguínea, pois esta era a célula fundamental para o seu exercício da prática negocial.

A exploração deste núcleo documental permite-nos chegar a algumas perspectivas sobre a equação mencionada, como a importância da relação de parentesco, que ultrapassava a questão da identidade formalmente assumida (os cristãos-novos na Península Ibérica e os judeus assumidos na Holanda); e a simbologia fundamental dos bens preciosos no contexto patrimonial destas famílias, que, aliados a outras dimensões de exposição de uma vida aristocrática, revelam a necessidade de marcar uma diferenciação social como garante de uma operacionalidade social e económica.

Palavras-chave: judeus, cristãos-novos, Amesterdão, prática negocial, casamento, testamento.

Abstract

In this article we deal with the relation between economic and social capital in Amsterdam Jewish families of Iberian matrix. The wills from the Amsterdam Portuguese Community allowed us to perceive their strategies of conservation of patrimonies in their consanguine families, as this was crucial to do business.

The exploration of these documents lead us to some ideas concerning the mentioned equation, as the importance of kinship, that surpassed the question of identity formally assumed (New-Christians in the Iberian Peninsula, and assumed Jews in Holland); and the fundamental symbology of the precious goods in the patrimonial context of these families that, together with other dimensions of an openly aristocratic life, show the need to establish a social difference as a guarantee of a socio-economical operationally.

Keywords: *Jews, New-Christians, Amsterdam, business, marriage, will.*

Cátia Antunes

*Redes multiculturais de investimento no Atlântico, 1580-1776:
a perspectiva da praça de Amesterdão*

Resumo

A maioria dos historiadores acredita que a forma mais barata e mais segura de se transaccionarem produtos e capitais antes da Revolução Industrial eram os grupos familiares alargados e comunidades religiosas. Estes grupos e comunidades eram instituições eficientes no controlo de comportamentos desviantes dos seus membros, diminuindo, por isso, riscos e custos directamente relacionados com trocas comerciais e investimentos financeiros.

Este artigo questiona essa premissa, através da análise da formação, da acção e do desenvolvimento de parcerias, redes e firmas multiculturais no Atlântico durante o período moderno, demonstrando um desenvolvimento estrutural que nega a relevância de grupos monofamiliares e monorreligiosos na internacionalização do comércio e na criação de novos produtos financeiros.

Palavras-chave: redes comerciais, relações multiculturais, Atlântico, comércio, finança, período moderno.

Abstract

Traditional historiography states that the cheapest and safest path to commercial and financial transactions during the Early Modern period was through networks of family groups and religious communities. Families and congregations are postulated as efficient in controlling deviant economic behavior and in so doing contributing significantly to a decrease in transaction costs directly associated with early modern commerce and finance.

This article questions this theoretical proposition through an in-depth analysis of the formation and development of cross-cultural joint ventures, networks and firms in the Atlantic during the Early Modern period. This analysis maps out a structural development

that underpins the overwhelming relevance of cross-cultural networks instead of families and congregations as the key to the internationalization of trade and finance before the event of the Industrial Revolution.

Keywords: *commercial networks, cross-cultural exchanges, Atlantic, trade, finance, early modern.*

Filipa Ribeiro da Silva

Os judeus de Amesterdão e o comércio com a costa ocidental africana, 1580-1660

Resumo

Neste artigo analisamos a participação dos judeus de Amesterdão e de outras cidades portuárias holandesas no comércio com a costa ocidental africana entre as décadas de 1580 e 1660. Para tal, examinamos os mecanismos utilizados para financiar e assegurar os navios a operar nesse negócio e suas cargas, bem como a organização comercial das viagens de comércio. Para concluir, estudamos ainda as principais áreas de investimento, os mais importantes ramos do negócio e os tipos de redes financeiras e comerciais construídas pelos mercadores a fim de garantir o seu sucesso nestas actividades.

Palavras-chave: África Ocidental, seguros, crédito, comércio, agentes, redes.

Abstract

In this article we examine the participation of the Portuguese Sephardic mercantile community based in Amsterdam and in other Dutch cities in the trade with the western coast of Africa between the 1580s and 1660s. Here, we examine the mechanisms used to finance and insure the vessels and cargoes for this commerce, and study the commercial organization of these ventures. To conclude, we look into their main geographical areas and key branches of investment, and the types of financial and commercial networks built by the Portuguese Sephardi in the Dutch Republic to guarantee their successful involvement in these activities.

Keywords: *Western Africa, insurances, credit, trade, agents, networks.*

Daniel Strum

*Resiliência da diáspora e expansão do mercado de agentes ultramarino
no comércio atlântico moderno:
os agentes dos mercadores judeus e cristãos-novos na rota do açúcar*

Resumo

A progressiva padronização, universalização e vinculação legal dos costumes mercantis na Europa e em suas colônias no início da Idade Moderna permitiram que as relações entre mercadores e seus agentes ultramarinos pudessem ser controladas por um mecanismo privado baseado em incentivos econômicos e na reputação profissional, através

de diferentes praças e diásporas. Mesmo que não imprescindível, em transações de maior valor e menor verificabilidade, preferia-se reforçar aquele mecanismo com outro, este fundado na reputação intradiaspórica, em que somavam-se, aos incentivos econômicos, os sociais e a informação fluía em maior volume e rapidez. Ambos os mecanismos privados eram suplementados pelos litígios.

Palavras-chave: comércio, diáspora, confiança, instituições, judeus sefarditas, cristãos-novos.

Abstract

At the beginning of the early modern period, mercantile customs became progressively standardized, universalized and enforceable in Europe and its colonies. This process facilitated the relations between merchants and their overseas agents being governed by a private mechanism based on economic incentives and the parties' professional reputation across different marketplaces and diasporas. Although not a requisite, in transactions that involved larger amounts and lower verifiability, merchants preferred to reinforce the former with an intradiasporic reputation mechanism, in which social incentives underpinned economic ones, and information flowed at greater volume and speed. Both private mechanisms were supplemented by litigation.

Keywords: trade, diaspora, trust, institutions, Sephardic Jews, New Christians.

João de Figueirôa-Rêgo

Os homens da nação e o trato tabaqueiro.

Notas sobre redes e mobilidade geográfica no contexto europeu e colonial moderno

Resumo

Neste texto pretende-se escrutinar o impacto do negócio tabaqueiro, quer em Portugal quer em Castela, como também nos territórios ultramarinos de domínio ibérico, no contexto da Rota do Atlântico, em que o comércio com as Índias de Castela, os monopólios das Coroas e as redes de negócio protagonizadas por *conversos* foram uma realidade incontornável. Questiona-se: qual a influência dessa realidade no forjar de identidades e no fixar de estatutos sociais? Existiria uma forte coesão familiar que ditava os mecanismos de transferência das parentelas, bem como a reprodução dos modelos de cumplicidade existentes nos locais de origem? Ou a descentralização destes vínculos e sua consequente dispersão ditava a escolha de laços à margem da sociabilidade parental? De que modo se articulavam alegadas endogamias familiares e confessionais com a existência de redes de negócio disseminadas pelas principais praças mercantis do espaço europeu? Os vínculos contratuais derivavam das relações interpessoais?

No pressuposto de que se trata de uma investigação em curso, deixam-se algumas notas passíveis de serem desenvolvidas em trabalhos posteriores. O autor pretende ainda agradecer as sugestões e apoio recebido do Doutor José Alberto Tavim.

Palavras-chave: mercadores, cristãos-novos, tabaco, escravos, redes ultramarinas.

Abstract

The present study examines with the possible detail a vital aspect of the Iberian Kingdoms economy at the start of the XVII century: the leasing of royal revenues of the tobacco monopoly in connection with the overseas mercantile activity and the slave trade. It emphasizes the existence of a vast financial business based on the leasing of said revenues, within which economic and political interests co-existed, leading to the creation of networks of economic patronage and political pressure groups. Finally, the study highlights the strong presence of merchants with Jewish roots in the tobacco revenues and the role played by the Inquisition. In fact, the group of great merchants of tobacco seems to have coincided with the profile of the suspects in the faith, particularly in 17th century and 1st half of the 18th century.

Keywords: *merchants, new-christians, tobacco, slaves, overseas networks.*

Gérard Nahon

Exercice et train de marchandise:

juifs portugais au fil des minutes notariales à Bayonne (1695-1795)

Resumo

Cristãos-novos ou mercadores portugueses admitidos em França pelas cartas patentes de Henrique II em 1550, os judeus de Baiona praticavam, além do comércio, outras profissões. A análise das minutas notariais permitiu catalogar essas numerosas profissões, do porteiro ao médico, do boticário ao mestre de dança. Permitiu também estabelecer uma tipologia da sua actividade: comércio de varejo, grande negócio, banca, serviço público, corretagem, mascateagem. Permitiu ainda conhecer a sua especialização no negócio de certos géneros (têxteis, especiarias, cacau, tabaco), a sua formação (aprendizagem na firma familiar ou em Amesterdão, metrópole das nações judaicas portuguesas do Ocidente), a prática dos acordos de comércio, assim como a duração das suas carreiras mercantis e das firmas portuguesas. A duração média de actividade, de uma dezena de anos, decorria de fenómenos de imigração e de emigração que afectavam a nação judaica portuguesa de Saint-Esprit-lès-Bayonne. A permanência de algumas firmas, como a de Benjamin Louis Nuñes, revela também uma implantação durável no tecido urbano de Baiona.

Palavras-chave: cristãos-novos, judeus portugueses, notários, Baiona, tipologia mercantil, géneros coloniais.

Abstract

Conversos or Portuguese merchants admitted into France by letters patent of Henry II in 1550, the Bayonne Jews had other occupations in addition to trade. The research on notaries' minutes allowed us to catalogue their numerous occupations – from the doorman to the doctor, from the apothecary to the master of dance – and to classify types of activity – retail trade, big business, banking, public service, brokerage, peddle. It also allowed us to become aware of their expertise in some products (textiles, species, cacao, tobacco), their training in their family business or in Amsterdam Jewish firms (as Amsterdam was the metropolis of the Portuguese Jewish Nations in the West), the practice of trade agreements, as well as the length

of their careers as merchants and of the Portuguese firms. The average length of their activities, of a dozen years, is a consequence of the phenomenon of immigration and emigration affecting the Portuguese Jewish Nation of Saint-Esprit-lès-Bayonne. The permanence of some firms, such as the one of Benjamin Louis Nuñez, also reveals a durable positioning in the city of Bayonne.

Keywords: conversos; Portuguese Jews, notaries, Bayonne, business typologies, colonial goods.

Peter Mark e José da Silva Horta

Being both free and unfree.

The case of selected Luso-Africans in sixteenth and seventeenth-century Western Africa: Sephardim in a Luso-African context

Abstract

Our paper looks at Africans, Luso-Africans, and Sephardic merchants on the Upper Guinea Coast in the sixteenth and seventeenth century. We study the interrelationship of work and kinship among the groups that came together in the coastal trade. We look at identity transformations, at attitudes towards work, and at the interrelation between free and unfree labor on the Upper Guinea Coast. Finally, how did marriage ties, whether permanent or transient, affect commercial relations both for the Sephardim and for local African trading women who married Portuguese merchants? In Senegambia, the production of these extended (inter-continental) kinship systems, while it facilitated commerce, was of relatively short duration.

Keywords: Luso-Africans, sixteenth and seventeenth-century West Africa, Upper Guinea Coast, history, Jewish traders in Africa, Portuguese/ African marriages.

Resumo

O nosso artigo tem por objecto africanos, luso-africanos e mercadores sefarditas na Guiné do Cabo Verde nos séculos XVI e XVII. Observamos as relações entre trabalho e parentesco nos grupos que se juntaram para comerciar na costa. Estudamos as transformações identitárias, as atitudes em relação ao trabalho e a relação entre a condição de trabalho livre e não livre na Guiné do Cabo Verde. Interrogamo-nos sobre o modo como os laços matrimoniais, permanentes ou transitórios, afectaram as relações comerciais quer dos sefarditas, quer das mulheres africanas comerciantes que casaram com mercadores portugueses. Na Senegâmbia, a produção destes sistemas alargados (intercontinentais) de parentesco, embora tenha facilitado o comércio, foi de duração relativamente curta.

Palavras-chave: luso-africanos, Noroeste africano dos séculos XVI e XVII, Guiné do Cabo Verde, história, comerciantes judeus em África, casamentos entre portugueses e africanos.

Jorge Afonso

Os negócios dos Ahl al-Kitāb. O caso específico dos judeus magrebinos

Resumo

Neste artigo abordam-se dois dos principais negócios dos *Ahl al-Kitāb*: o negócio dos cativos e o do comércio do trigo no espaço geográfico do Ocidente mediterrânico, ambos transversais na sua dimensão interconfessional. Os judeus magrebinos vão estabelecer pontes entre cristãos e muçulmanos, obstando a que os constrangimentos impostos pelas potências europeias da margem norte do *mare nostrum* às potências magrebina, traduzidos na impossibilidade de um normal desenvolvimento das suas marinhas de comércio, asfixiassem a sua produção interna e o seu comércio externo.

Palavras-chave: *Ahl al-Kitāb*, judeus, cativos, trigo, corso.

Abstract

In this article two of the main trades of Ahl al-Kitāb, captives and wheat exportations, on the geographical space of west Mediterranean, are studied in their inter-confessional dimension. Maghreb's jews established bridges between christians and muslims in order to avoid the obstacles created by the Christian kingdoms from the north shore of mare nostrum to a normal development of the Maghreb's regencies and Moroccan Empire commercial navies, which inexistence could block their internal production and commercial relations with European countries.

Keywords: *Ahl al-Kitāb*, jews, captives, wheat, corsairs.

Roberto Zahluth de Carvalho Jr.

*Conflitos entre frades de Santo António
e o poder secular na Junta das Missões do Grão-Pará (primeira metade do século XVIII)*

Resumo

Este artigo é uma análise da ação franciscana na capitania do Grão-Pará, precisamente nas quatro primeiras décadas do século XVIII, período em que as missões religiosas entre as nações indígenas alcançou seu apogeu na região. O foco é a atuação dos capuchos de Santo António – uma das províncias franciscanas na colônia – no interior da Junta das Missões, órgão responsável pela condução e gerenciamento da política indigenista elaborada pela Coroa.

Palavras-chave: capuchos, Pará, século XVIII, Junta das Missões.

Abstract

This article looks at the Franciscan action in colonial state of Grão-Pará, precisely in the first four decades of the 18th century, a context where religious missions among the Indian

nations reached its zenith. The focus is on performance of friars of Santo António – one of the Franciscan provinces in colony – within the Junta das Missões, the tribunal responsible for the conduct and management of Indian policy designed by the Portuguese crown.

Keywords: *friars, Pará, 18th century, Junta das Missões.*

José C. Curto

Jeribita in the Relations Between the Colony of Angola and the Kingdom of Kasanje

Abstract

This contribution explores one of the many impacts of alcoholic beverages in Angola within the context of the Atlantic trade in slaves. We are especially interested in investigating the images of African slave suppliers created in the minds of exogenous buyers by the voluminous amounts of imported alcohol in circulation and how these influenced relations between the two communities. To this end, we will analyse the question of jeribita (Brazilian cachaça, produced in large scale by African slaves and their descendants) in the relations between the Portuguese colony of Angola and the kingdom of Kasanje with a focus on the period between the late eighteenth and the early nineteenth centuries.

Keywords: *jeribita, alcohol, slaves, Angola, Brazil, Kasanje.*

Resumo

Este trabalho explora uma das muitas vertentes do impacto das bebidas alcoólicas em Angola, no contexto do tráfico atlântico de escravos. Estamos particularmente interessados em investigar as imagens dos abastecedores africanos de escravos que os montantes voluminosos de álcool importado em circulação criarão nas mentes de compradores exógenos, e como estas imagens influenciaram as relações entre as duas comunidades. Para este fim, vamos analisar a questão da jeribita (a cachaça brasileira, produzida em larga escala por escravos africanos e seus descendentes) nas relações entre a colónia de Angola e o reino de Cassanje, com ênfase no período entre o final do século XVIII e o princípio do século XIX.

Palavras-chave: *jeribita, álcool, escravos, Angola, Brasil, Cassanje.*

Alan Strathern (University of Oxford); Alexandra Curvelo (Museu Nacional do Azulejo/CHAM); Alexandra Pelúcia (Universidade Nova de Lisboa/CHAM); Ana Isabel Buescu (Universidade Nova de Lisboa/ CHAM); Ana Paula Tavares (Universidade Católica); António Almeida Mendes (Université de Nantes); Avelino de Freitas de Meneses (Universidade dos Açores/CHAM); Carlos Alberto González Sánchez (Universidad de Sevilla); Cátia Antunes (Universiteit Leiden); Chandra R. de Silva (Old Dominion University); Dejanirah Couto (École pratique des hautes études); Edite Alberto (Arquivo Municipal de Lisboa/CHAM); Fernando Bouza Álvarez (Universidad Complutense de Madrid); Fernando Torres Londoño (Pontificia Universidade Católica de São Paulo); Halima Naimova (Universidade de Lisboa); Hilario Casado Alonso (Universidad de Valladolid); Ines G. Županov (Centre National de la Recherche Scientifique); Jean-Frédéric Schaub (École des hautes études en sciences sociales); Jean Pierre Dedieu (École normale supérieure de Lyon); Jessica Hallett (Universidade Nova de Lisboa/ CHAM); João Luís Lisboa (Universidade Nova de Lisboa/ CHC); João Teles e Cunha (Universidade Católica Portuguesa/CHAM); Jorge Correia (Universidade do Minho/CHAM); Laura de Mello e Souza (Universidade de São Paulo); Leonor Freire Costa (Universidade de Lisboa); Luís Filipe Themudo Barata (Universidade de Évora/CIDEHUS); Maria Adelina Amorim (Universidade de Lisboa/CLEPUL); Maria da Graça A. Mateus Ventura (Universidade de Lisboa/Centro de História); Miguel Ángel de Bunes Ibarra (Consejo Superior de Investigaciones Científicas); Maria Augusta Lima Cruz (Universidade do Minho/CHAM); Paul E. Lovejoy (York University); Robert Rowland (Instituto Universitário de Lisboa/CRIA); Roquinaldo Ferreira (Brown University); Zoltán Bierdermann (University of London)

Referees
2012-2013

Os *Anais de História de Além-Mar* estão referenciados e indexados nas seguintes bases de dados internacionais: AERES: Agence d'évaluation de la recherche et de l'enseignement supérieur; America: History and Life; ERIH (European Science Foundation), Fonte Academica, Historical Abstracts, Medline/PubMed, Qualis/Capes, Scopus/Elsevier, Ulrich.

O Centro de História de Além-Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

